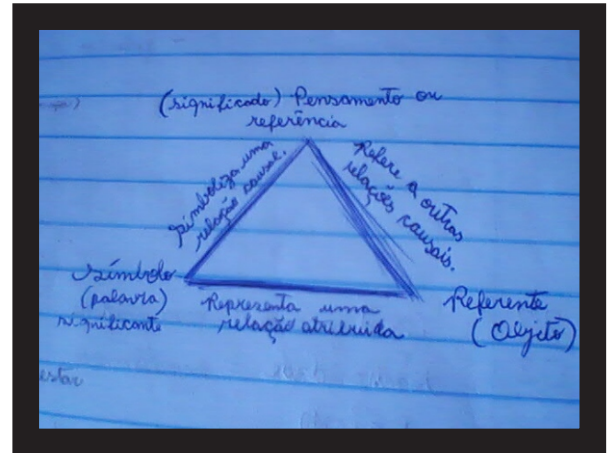


## SEMIÓTICA DA CULTURA



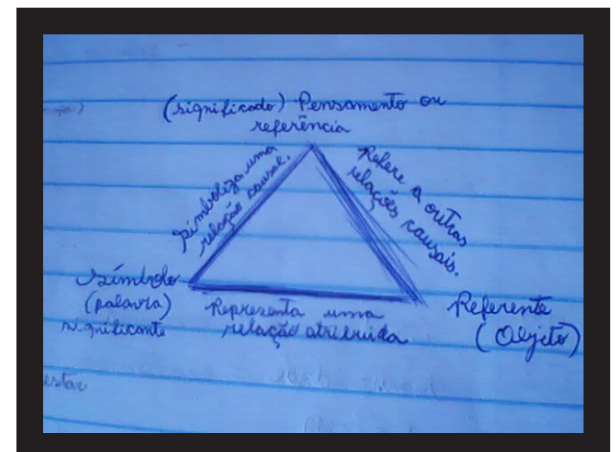
**Wilson Palá**

Realização



wilson.pala@hotmail.com

## SEMIÓTICA DA CULTURA



**Wilson Palá**

Realização



wilson.pala@hotmail.com

## Semiótica da cultura

Autor: Manoel Wilson de Souza

Disciplina: Semiótica da cultura

Professor: Marcel Lúcio

Curso:  
Tecnologia em Produção cultural –  
IFRN

22 de julho de 2011.

Natal RN

Peço a sua atenção  
Meu caro amigo Marcel  
Vou tentar ser bem preciso  
No verso, nesse papel  
E falar de semiótica  
Na linguagem de cordel.

Essa linguagem dos signos  
Viva, reveladora.  
Diz muito, mostrando pouco  
De sina inovadora  
Com símbolos, ícones, sinais  
Na ação transformadora.

08

01

Tanta diversidade  
Nesse seu conhecimento  
Era grande o propósito  
Para o seu envolvimento:  
Ter a lógica da ciência,  
Entender seu fundamento.

Enfim, Pierce deu o mote  
Na teoria geral  
Pra compreender os signos  
Parcialmente ou total  
Dialogando com a lógica  
Da semiótica formal.

Todo e qualquer fenômeno  
Seja dor, seja chorar,  
Seja acender a luz  
Seja só pestanejar  
A semiótica busca  
A linguagem deslindar.

Paralelo aos Russos  
Um central americano  
Denominado de Pierce  
Teceu um ousado plano:  
Dialogar com as ciências  
De dois mil e quinhentos anos.

06

03

A teoria dos signos  
Na Rússia ela foi parida  
Para então compreender  
Bem no ponto de partida  
Que mecanismos geraram  
A culturação na vida.

A semiótica adentra  
Livre nas teorias  
Sobe na psicanálise,  
Desce na filosofia,  
Bebe na culinária,  
Cresce na anatomia.

O signo é entendido  
Como representação  
De uma coisa pra outra  
Ou substituição.  
Não é ele o objeto  
É a sua ilusão.

Ainda não terminei  
Porém, tenho que parar.  
O corpo precisa sustança  
Para semiotizar  
Só depois de apetecido  
Eu volto a dialogar.

Wilson Palá

02

07

Pierce foi matemático,  
Físico, metrologista,  
Astrônomo e geodésico  
E espectroscopista,  
Foi biólogo e geólogo  
Até se perder de vista.

Zoológica dominou.  
E ainda teve mais:  
Confinou-se nas ciências  
Exatas e naturais.  
Noutro campo foi devoto:  
O das ciências culturais.

Lingüísticas, filosofia,  
História ele estudou.  
Até psicologia  
Ele a fundo adentrou.  
Bem na arte quirográfica  
A sua mão colocou.

Andou na arquitetura  
E nas artes visuais  
Sentiu na literatura,  
Criou peças teatrais  
Enfim, de um grande vinho  
Não esquecia jamais.

04

05